



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Arte, Cultura, Memória e Patrimônio: Acervo Tasso Corrêa no Instituto de Artes da UFRGS.
Autor	LUIZA VILLAMIL DE CASTRO ARAUJO
Orientador	PAULA VIVIANE RAMOS

Instituição | UFRGS – INSTITUTO DE ARTES – BACHARELADO EM HISTÓRIA DA ARTE

Título | ARTE, CULTURA, MEMÓRIA E PATRIMÔNIO: ACERVO TASSO CORRÊA NO INSTITUTO DE ARTES DA UFRGS

Autora | LUIZA VILLAMIL DE CASTRO ARAUJO (00276326)

Orientadora | PAULA VIVIANE RAMOS

Resumo

O projeto ARTE, CULTURA, MEMÓRIA E PATRIMÔNIO volta-se, atualmente, ao acervo de documentos de Tasso Corrêa (1901–1977), preservado no Arquivo Histórico do Instituto de Artes da UFRGS. Emblemático ex-diretor do IBA (Instituto de Belas Artes do Rio Grande do Sul, atual Instituto de Artes da UFRGS) e um dos nomes mais importantes do campo artístico no Estado, na primeira metade do século XX, Tasso Corrêa esteve à frente da instituição em seu período mais dramático: 1936–1958. Em uma época de transformação das estruturas de ensino superior no Brasil, ele defendeu o lugar da arte e da cultura no ambiente universitário brasileiro, reivindicou maiores poderes institucionais para os profissionais da área artística e lutou pela própria sobrevivência do IBA. Para tanto, estabeleceu parcerias com agentes e instituições do centro do País, buscando eco para as atividades desenvolvidas no Sul.

Em fase preliminar, a pesquisa iniciada em março de 2018 busca rememorar a importância da atuação de Tasso Corrêa, através do levantamento, da sistematização, do cruzamento e da análise de fontes primárias depositadas no Arquivo Histórico do Instituto de Artes (AHIA–UFRGS). São materiais como cartas, discursos, fotografias, convites e manuscritos, contemplando desde 1922, quando ele entrou na instituição como professor de piano, até sua aposentadoria, em 1958, ano também em que organizou o I Congresso Brasileiro de Arte e o I Salão Pan-americano, nas comemorações dos 50 anos do IBA.

O Acervo Tasso Corrêa no AHIA–UFRGS vem pautando diversas investigações de historiadores da arte, mas, recentemente, ele recebeu um acréscimo invulgar, com a doação, pela neta Marília Corrêa, de centenas de materiais, todos eles inéditos. Esse arcabouço propiciará uma visão mais particular e íntima de sua trajetória pessoal, possibilitando conferir uma narrativa às várias peculiaridades e aos embates que ele travou, a fim de entender o espírito e a direção que o movia e orientava em seus projetos e ações profissionais. É a essa documentação, em especial, que nos dedicamos, mapeando os materiais e construindo uma cronologia comentada que busca recuperar a memória de Tasso Corrêa, submetida a um processo de obsolescência.